



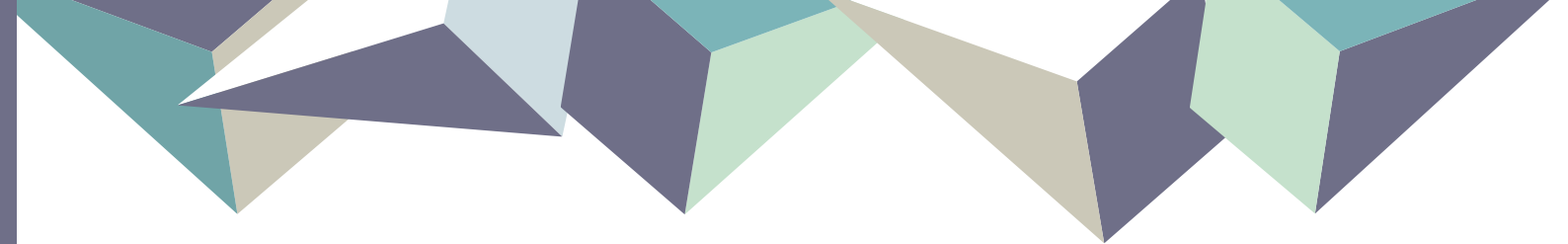
FENACERCI

PLANO DE ATIVIDADES
2022

ELABORADO POR
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O NOVO SEMPRE DESPERTOU PERPLEXIDADE E
RESISTÊNCIA
(Sigmund Freud)



1.NOTA INTRODUTÓRIA

“Enquanto houver estrada para andar a gente vai continuar”, esta é a maior manifestação de interesse que podemos coletivamente assumir. Nos versos do poema que Jorge Palma entoa o conforto de que não vamos parar, mesmo perante o infortúnio que nos abalou com a ausência do Rogério Cação, ou com a situação pandémica, que tarda em desaparecer, encontramos esperança e futuro. Uma coisa é certa: nada voltará a ser igual, sendo que da adversidade encontraremos o caminho! Continuar a acrescentar valor, implica novos olhares sobre tudo o que nos propomos fazer.

São muitos e grandes os desafios que teremos que enfrentar em 2022, exigindo assim, critério e seletividade nas nossas opções estratégicas e de ação. Devemos concentrar-nos no essencial e deixar cair, circunstancialmente, aquilo que julgamos ser assessorio (por muitos riscos e subjetividade que esta afirmação transporte em si mesmo). Mas temos que ser capazes de dar uma resposta positiva e de esperança às dificuldades.

Neste contexto, o presente plano é a expressão do que pensamos ser as oportunidades de ação e para as quais devemos mobilizar todo o capital crítico e criativo do nosso espaço federativo. Desenhámos as nossas opções num quadro de inexistência de um Orçamento de Estado para 2022, com eleições legislativas agendadas que implicarão alterações no quadro institucional.

A implementação do Plano de Recuperação e Resiliência, em profunda aceleração de contratualização, é assumidamente uma oportunidade única pela dimensão do investimento previsto, no entanto, com elevados riscos para as organizações, nas suas opções estratégicas em termos dos investimentos na reconversão e na definição dos novos equipamentos e respostas sociais. Mais do que gerir oportunidades de investimento poderá ser crítico que as mesmas sejam a expressão das reais necessidades das pessoas que apoiamos. Não podemos ser indiferentes aos processos de transição digital e de adesão aos múltiplos caminhos da economia verde. Estamos atentos e mobilizados para o novo quadro de apoio PT2030, sem que daí se dispense a salvaguarda da transição de quadro numa lógica de disrupção dos apoios e investimentos.

Daremos uma particular atenção aos domínios da Acessibilidade Cognitiva, assumindo a Leitura Fácil como referência, e ao processo de transformação das organizações, num compromisso claro de Desinstitucionalização e de garantia de direitos das pessoas apoiadas. Aos desafios complexos de gestão organizacional e de sustentabilidade, acrescentamos um enfoque na valorização das carreiras profissionais e captação de recursos humanos qualificados. Perante estes desafios é necessário continuar a consolidar a nossa cultura coletiva e identidade cooperativa.

A expressão de continuidade da nossa coesão é um elemento-chave. E isso só depende de nós. A ausência do Rogério teve impactos na equipa e na sua dinâmica de trabalho, tendo emergido a maturidade e capacidade humana e técnica na procura ,da restituição da confiança.

A consolidação do reconhecimento político e social é um elemento que podemos capitalizar. Temos ideias, propostas e projetos, temos uma alma grande que caracteriza a história do movimento CERCI, enfim, “a gente não vai parar”, temos todas as razões para continuar,”enquanto houver ventos e mar”.

ISTO VAI MEUS AMIGOS ISTO VAI (A ti Rogério)

O Conselho de Administração



ISSÃO

Promover a qualidade e sustentabilidade das respostas disponibilizadas pelas Associadas, e por esta via a promoção dos direitos das pessoas por estas apoiadas, através de processos de representação e formação sustentadas em lógicas de reconhecimento, validação e acreditação na comunidade e junto dos interlocutores institucionais.



ISÃO

Defendemos uma Sociedade marcada pela igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, construída com o apoio das organizações de intervenção social eticamente responsáveis, sustentáveis e certificadas pela qualidade da ação que desenvolvem, identificadas com um trabalho referenciado à participação ativa das pessoas apoiadas e à defesa intransigente e monitorização dos direitos sociais, políticos e de cidadania que lhes assistem.



ALORES

- Solidariedade
- Autenticidade e Transparência
- Credibilidade
- Responsabilidade
- Humanismo
- Cooperação e Intercooperação
- Preocupação Ambiental

3. ENQUADRAMENTO DO PLANO

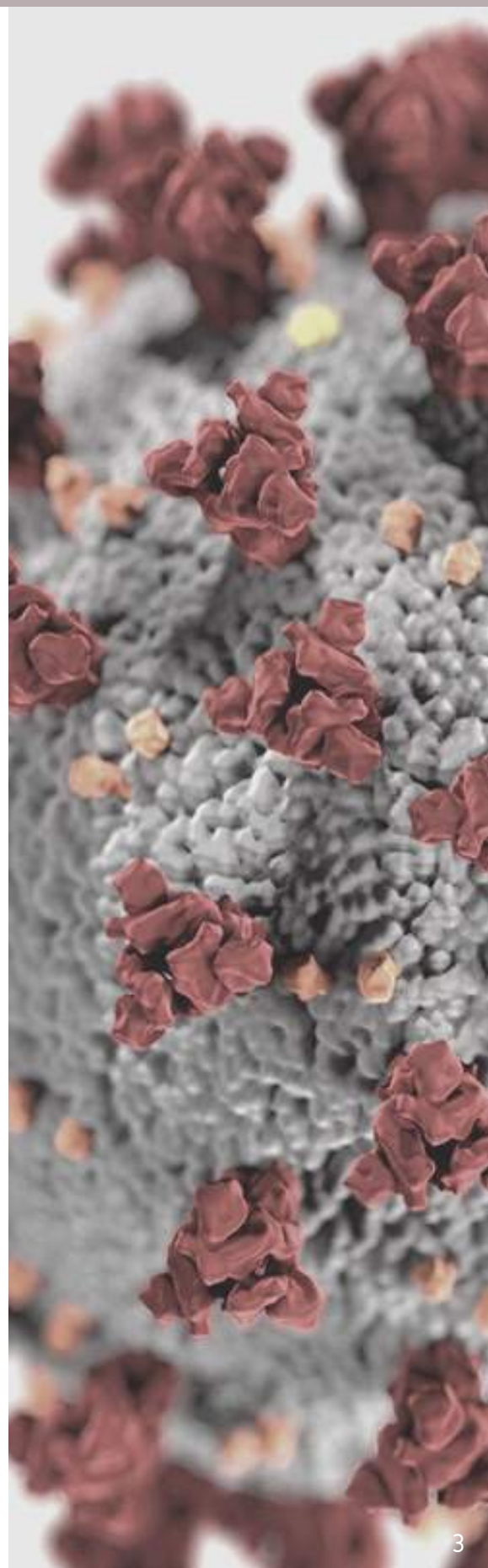
3.1. Condicionantes externas e internas e fatores de mudança

A desinstitucionalização e o processo de transformação das organizações é domínio de ação ao qual temos que dar a máxima atenção, caso contrário corremos riscos de sermos empurrados para outro tipo de agendas e interesses que não aqueles que protagonizamos. A situação pandémica e os desafios de gestão ao nível dos vários recursos, com enfoque nos recursos humanos, pessoas apoiadas e famílias, exige uma atenção muito particular. O contexto exige criatividade e resiliência!

O Plano de Recuperação e Resiliência e o investimento em novas respostas sociais é merecedor de uma apreciação e atenção crítica persistindo dúvidas sobre a real eficácia na resposta à necessidade das pessoas que apoiamos. A discussão do PT2030 e os processos de transição digital e ambiental são oportunidades que teremos que acompanhar de perto.

A implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência, o investimento em áreas emergentes do conhecimento e de especialização, como a acessibilidade cognitiva, assim como, o assegurar o processo de transição para os novos CACI e os seus desafios de operacionalização, são matérias que necessitam de acompanhamento e ações concretas, não esquecendo as interrogações em torno da formação profissional e do modelo de financiamento mais ajustado à sustentabilidade desta resposta formativas.

Por outro lado, e a quadro de negociação em sede de Compromisso de Cooperação assume relevância superior. Estamos perante um contexto económico de aumento do salário mínimo nacional, da necessidade de valorização das carreiras profissionais e, naturalmente dos custos de contexto que resultam do aumento dos custos energéticos, são alguns exemplos da impressibilidade com a qual nos confrontamos e para as quais as organizações devem adotar posturas ativas de gestão.



3.2.Referências de Suporte à construção do Plano de Atividades

O presente Plano de Atividades tem em conta os contextos europeu e nacional, quer do ponto de vista das prioridades estabelecidas, quer dos enquadramentos políticos e técnicos que é possível considerar. Como foi referido acima, vive-se um tempo de mudança, marcado pela confrontação de conceitos e muitas indefinições. Face à conjuntura particular que se vive no nosso país, o Plano de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos:

- Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, enquanto referência global da ação a desenvolver;
- Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável
- União da Igualdade: Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030
- Declaração dos Direitos da Criança
- Garantia Europeia para a Infância
- Convenção de Istambul – Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica
- Recomendação CM/Rec (2011) 14 do Conselho de Ministros sobre a participação das pessoas com deficiência na vida pública e política;
- Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoas com Deficiência 2021-2025,
- Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças (2021-2024)
- Estratégia nacional de combate à pobreza (2021-2030)
- Orientações Estratégicas da FENACERCI 2020-2025

4. EIXOS ESTRATEGICOS E DOMÍNIOS DE AÇÃO



5. EIXOS ESTRATEGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

5.1. Eixo 1 -Qualidade e Gestão

1. Domínio da Interação com as Associadas

Objetivo Operacional: Mobilizar as associadas e restantes cooperativas de solidariedade para a ação federativa;

2. Domínio da Representação Institucional

Objetivos Operacionais: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI

3. Domínio da Monitorização da Qualidade

Objetivo Operacional: Monitorizar e avaliar o sistema de gestão da qualidade (SGQ)

4. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

Objetivo Operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar

DEFENDEMOS

A INCLUSÃO E O COMBATE A TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

5.2. Eixo 2 - Inovação e Conhecimento

1. Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento

Objetivo Operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais, em matérias prioritárias para a Federação.

2. Disseminação de conhecimento

Objetivo Operacional: Disseminar conhecimento produzido em matérias prioritárias e/ou estratégicas.

3. Parcerias

Objetivo Operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos domínios da educação, formação, emprego, saúde e outros domínios de intervenção social em geral.

4. Cooperação e Intercooperação

Objetivo Operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar.

DEFENDEMOS
A TRANSIÇÃO DIGITAL

5.3. Eixo 2 - Capacitação e Comunicação

1. Domínio da Formação e Capacitação

Objetivo Operacional: Apostar na formação avançada em domínios específicos

2. Domínio da Acessibilidade Cognitiva

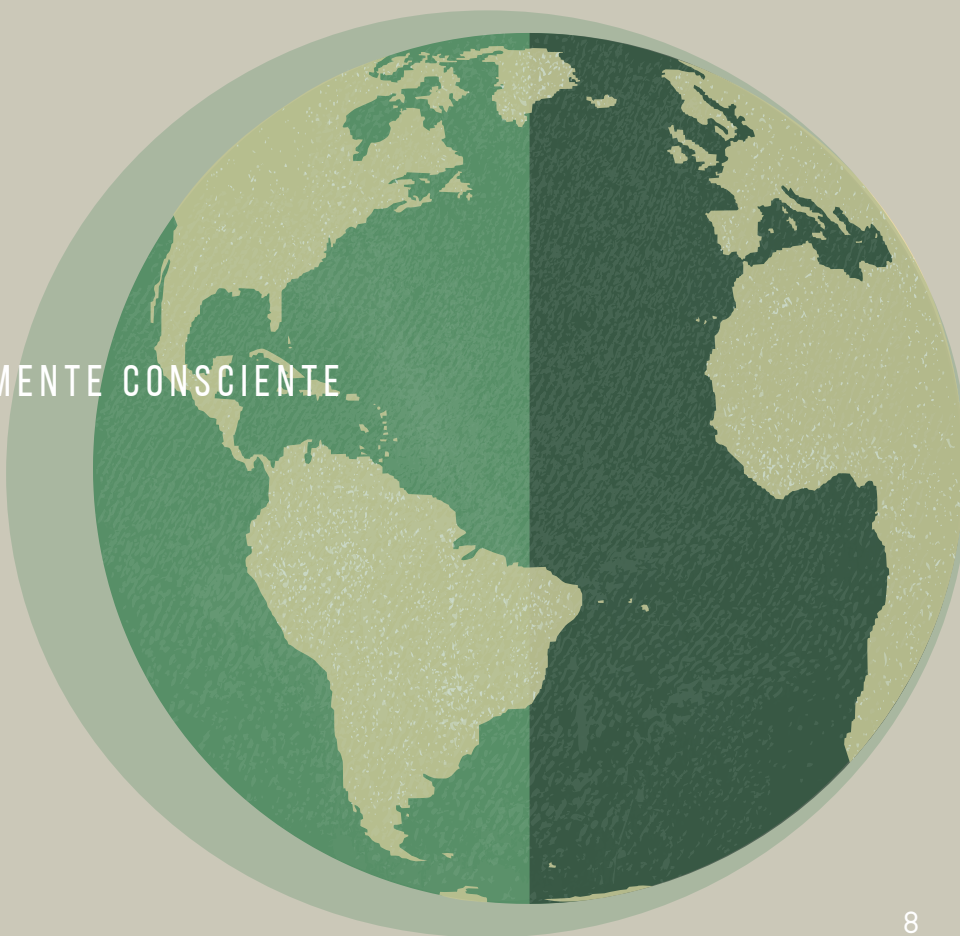
Objetivo Operacional: Elaborar, traduzir e divulgar documentos e outros materiais em leitura fácil

3. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Objetivo Operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI, privilegiando a acessibilidade da comunicação.

DEFENDEMOS

UMA SOCIEDADE ECOLOGICAMENTE CONSCIENTE



6. ÁREAS TEMÁTICAS E DE TRABALHO

- Representação Institucional
- Autorrepresentação
- Prevenção da Violência e Maus Tratos
- Igualdade de Gênero e Deficiência
- Capacitação para a Inclusão
- Saúde Mental
- Autonomia e Vida Independente
- Educação
- Intervenção Precoce
- Formação
- Envelhecimento e Qualidade de Vida
- Desporto e Lazer
- Artes e Cultura
- Qualidade e Desenvolvimento Organizacional
- Direitos
- Acessibilidade Cognitiva



7. PLANO DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE E GESTÃO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
1.1 INTERAÇÃO COM AS ASSOCIADAS	Preparação e realização das Assembleias-Gerais Ordinárias estatutariamente previstas	Participação em > 50% das associadas	mar/dez
	Mobilizar as Cooperativas de Solidariedade Social para a adesão à FENACERCI	> 5 novas cooperativas associadas > 1 ação de formação e capacitação	jan/dez
	Mobilizar organizações congéneres para a adesão à FENACERCI na qualidade de entidades associadas	> 5 novas cooperativas associadas > 1 ação de formação e capacitação	jan/dez
	Dinamizar o Encontro Nacional de Técnicos	> 120 Participantes > 50% das associadas	nov
	Reforçar o papel da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes (PNAR)	> 10% aumento de sócios /6 Ações de formação /4 Reuniões alargadas online 1 Encontro de autorrepresentantes	jan/dez
	Ativar o Conselho Consultivo das Famílias	1 Sessão Temática > 10 associadas Participação ≥ 80 famílias	abr

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE E GESTÃO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
1.2 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	Representação da FENACERCI em atos oficiais	> 100 Atividades de representação	jan/dez
	Contactos com Interlocutores Institucionais - Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político	>50 Contatos formais e informais (presenciais/remotos)	jan/dez
1.3			
MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE	Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI	1 Auditoria interna e 1 Auditoria Externa > 2 Reuniões com ST	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

DOMÍNIO		ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.1 ATIVIDADE DE PROJETO INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	PROJETOS FINANCIADOS POR ENTIDADES EUROPEIAS	Projeto MyPart	1 Relatório de Progresso/Final 1 ação de disseminação	jan/abr
		Projeto MeMe	1 Relatório de Progresso/Final	jan/mar
		Projeto e-Democracy	1 Relatório de Progresso/Final 3 reuniões de parceria/ 2 ações piloto	jan/dez
		Projeto DNA3 – Capacitação para a Sustentabilidade	1 Relatório de Acompanhamento 1 Relatório de Avaliação Externa	jan/dez
		Projeto DNA3 – Dinamização para a Ação no 3º Setor	1 Relatório de Acompanhamento 1 Relatório de Avaliação Externa	fev
		Projeto DNA3 – Disseminação	1 Contrato/Programa	mar/dez
		Projeto SSinDS	1 Relatório de Progresso/Final	jan/dez
		Plataforma Direitos Humanos Portugal (FCG)	1 Relatório de Progresso	mar/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.1 CONTINUAÇÃO ATIVIDADE DE PROJETO INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	PROJETOS FINANCIADOS POR ENTIDADES NACIONAIS	#Be Active – Semana Europeia do Desporto	jan/dez
		EQUAL – Situação nacional relativamente ao acompanhamento de maiores (FCT)	jan/dez
		PNDpT – Programa Nacional de Desporto para Todos	jan/dez
		Fórum da Economia Social para a Igualdade.	jan/dez
	PROJETOS AUTO FINANCIADOS	3M - Mudar, mobilizar para os direitos das Mulheres	mar/dez
		Garantia na Infância	mar/dez
		Significativo Azul (promovido pela PSP)	mar/dez
		Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR)	mar/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.2 DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO	Jornadas, Oficinas e Workshops sobre temáticas emergentes	1 jornada > 4 oficinas (1 reunião trimestral) ≥ 3 workshops 1 Relatórios de Ação ≥ 80 Participantes	jan/dez
	Ações de Diagnóstico e Estado da Arte em vários domínios de ação	3 Relatórios 1 evento para debate e partilha de resultados	jan/dez
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas	> 4 Dossiers Temáticos > 4 brochuras temáticas Leitura Fácil > 4 artigos para a revista FENACERCI	jan/dez
	Livro Branco da Fenacerci	1 Livro Branco	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.3 PARCERIAS	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos.	> 6 Atividades resultantes das parcerias > 10% novas parcerias > 1 Estudo	jan/dez
2.4			
Cooperação e Intercooperação	Participação em Iniciativas de Associadas	> 25 Iniciativas	jan/dez
	CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa. Ccrl	> 10 reuniões	jan/dez
	CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	> 3 reuniões	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.4 CONTINUAÇÃO COOPERAÇÃO E INTERCOOPERAÇÃO	Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência	> 3 Reuniões 1 Encontro Nacional	jan/dez
	Fórum para Integração Profissional	> 2 Reuniões	jan/dez
	Inclusion Europe	> 2 Reuniões 1 Assembleia Geral	jan/dez
	EPSA – Plataforma Europeia de Autorrepresentantes	> 1 Participação	jan/dez
	ARFIE - Association for Research and Training on Integration in Europe	>3 Reuniões de Direção 1 Assembleia Geral	jan/dez
	FIADOWN –Federação Iberoamericana de Síndrome de Down	> 1 Participação	jan/dez
	PLENA INCLUSION – El Molino	2 Reuniões/ 2 Participações > 1 Tradução leitura fácil	jan/dez
	OCPLP – Organização Cooperativa de Países de Língua Portuguesa	> 1 Assembleia Geral	jan/dez
	ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.	Participação nas reuniões Organização do Encontro anual do ODDH (membro do grupo de tarefa) Contributo para o relatório do ODDH	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 2 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

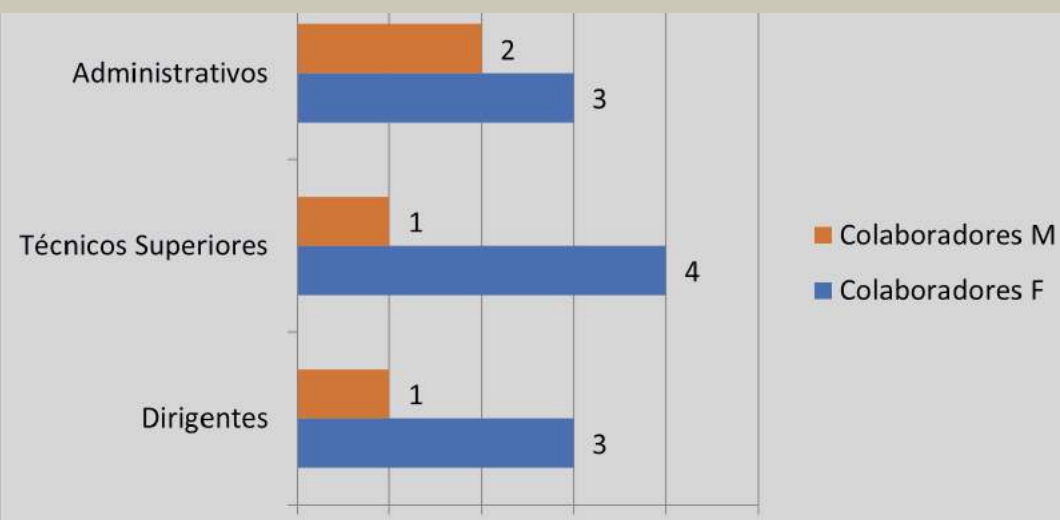
DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
2.4 CONTINUAÇÃO COOPERAÇÃO E INTERCOOPERAÇÃO	INR – Instituto Nacional de Reabilitação	> 2 Reuniões 1 Participação em grupo de trabalho 2 atividades de representação	jan/dez
	FNGIS - Fórum Não Governamental para a Inclusão Social.	1 Reunião	jan/dez
	Me-CDPD – Mecanismo de monitorização da implementação da Convenção	>6 Reuniões >2 Pareceres 1 Relatório Anual 1 Conferência	jan/dez
	Protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos	1 Relatório de Participação	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 3 – CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
3.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Apostar num modelo de formação avançada e especializada presencial, e-learning, b-learning	1 Plano de Formação Externa Aquisição de 1 plataforma de formação à distância	jan/dez
	Proceder à digitação do acervo de recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência	> 10 Entidades Passagem para arquivo digital	jan/dez
	Apoiar eventos desportivos promovidos a pedido de Associadas	10 Ações / > 300 Participantes > 40 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	jan/dez
	Prestar apoio às Associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	> 5 Consultas	jan/dez
3.2			
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING SOCIAL	Plano de Comunicação e Identidade Organizacional	1 Manual de Comunicação e Identidade Organizacional	jan/mar
	Homepage – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI – Leitura Fácil	>80 000 Visitantes/ano	jan/dez
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da CPM 2022	>550 000 Pirilampos vendidos Volume de vendas de 96.015(Merchandising)	jan/dez

EIXO ESTRATÉGICO 3 – CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DOMÍNIO	ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADORES/METAS	PRAZO/DATA
3.2 CONTINUAÇÃO IDENTIDADE ORGANIZACIONAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING SOCIAL	Revista FENACERCI	Tiragem 1000 exemplares 1 edição digital 1 Relatório de Avaliação	jan/dez
	Redes Sociais – Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes Facebook, Instagram e Twitter.	> 1500 Amigos FB /> 400 Publicações ano/> 100 Seguidores Twitter/>100 seguidores no Instagram/ 250 Posts por ano	jan/dez
	Dinamização de Newsletter em formato acessível	Organizações abrangidas ≥ 100 > 12 Publicações	jan/dez



PLANO DE MEIOS PARA 2022

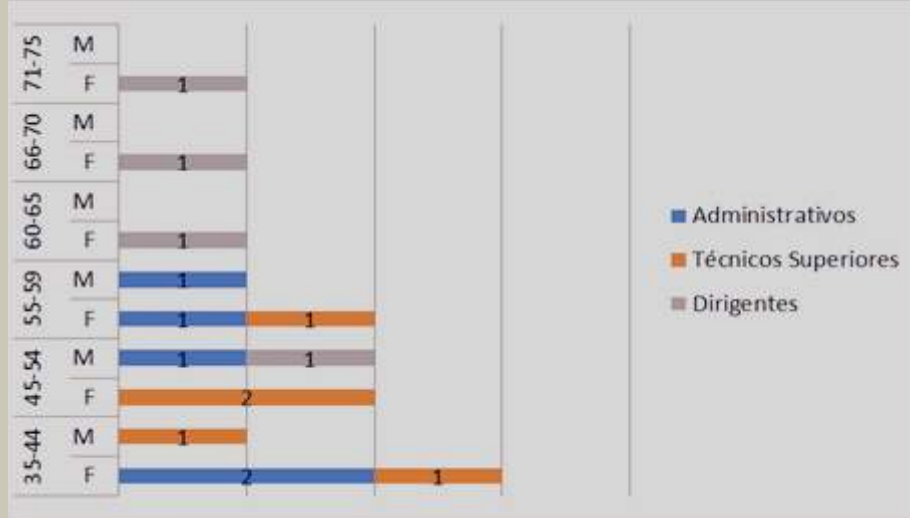
Plano de Pessoal: Estrutura

No que toca ao quadro de pessoal da Federação propõe-se os seguintes objetivos:

- Reajustamento de conteúdos funcionais, no sentido da otimização da prestação de cada colaborador;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Incremento da valorização pessoal e profissional por via da formação e da autoformação.



ESTRUTURA ETÁRIA



ESTRUTURA HABILITACIONAL

